

Blue

— 🐕 — e a sua família juntos — 🐕 —
por um mundo sem leishmaniose



 **LETIPharma**
desde 1919
— apresenta —

O que é a leishmaniose?



É uma doença parasitária que pode afetar todas as raças de cães, e surge tanto nos machos como nas fêmeas, tanto em animais jovens como de idades avançadas

A leishmaniose é causada por um parasita (*Leishmania*), que é transmitida ao animal através da **picada de um inseto** de pequeno tamanho parecido com um mosquito (Flebótomo).

Os sintomas que um cão com leishmaniose apresenta são muito variáveis, mas os mais frequentes são as lesões na pele (úlceras, descamação, etc.) e, nos casos mais graves, afeta o fígado e os rins.

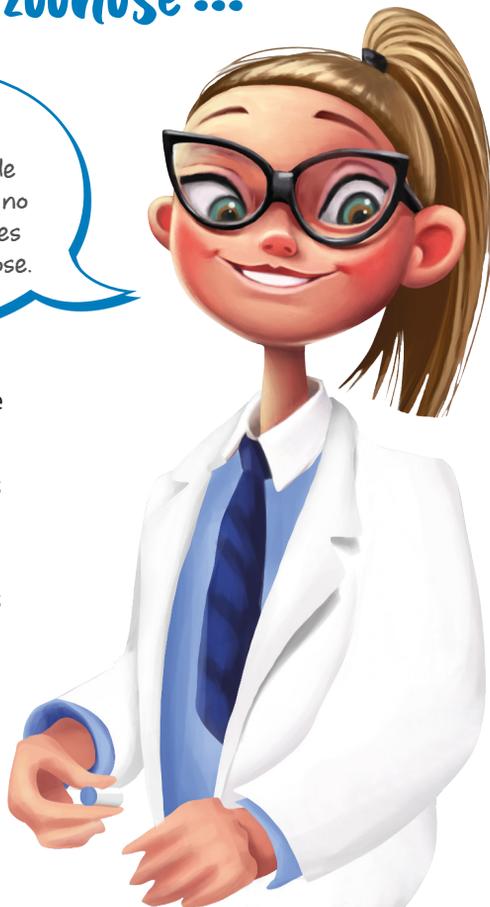
O seu Veterinário irá explicar-lhe porque é uma zoonose ...

Segundo a OMS, anualmente cerca de 1 milhão de pessoas no mundo ficam doentes devido a esta parasitose.

A leishmaniose é uma doença que pode afetar o cão, pode afetar outros mamíferos, e também pode afetar o **homem**. Está presente em 98 países de todo o mundo e na Europa é muito comum na bacia do Mediterrâneo.

Na Europa, os casos em pessoas e cães têm vindo a aumentar nestes últimos anos devido às alterações climáticas.

Pergunte na sua clínica veterinária como pode combatê-la para que possamos estar todos protegidos!!!



Como pode preveni-la?

Visitando o veterinário, que recomendará diferentes medidas de proteção, tais como:



- **Coleiras e/ou pipetas:** evitam ou diminuem o contacto com o “mosquito”.
- **Vacinas:** diminuem o risco de desenvolver a doença. A vacinação prepara as minhas defesas para enfrentar o parasita da leishmaniose se um “mosquito” infetado me chegar a picar.
- **Evitar dormir ao ar livre:** especialmente em zonas endémicas, caso não esteja protegido, posso ser picado até 100 vezes por noite.
- Evitar os passeios nas horas de maior atividade do “mosquito” (**amanhecer** ou **entardecer**).
- Evitar as zonas de risco de contágio como espaços com **acumulação de matéria orgânica**, já que é o local de postura de ovos do “mosquito”.

Qual é a melhor altura para o Blue ser vacinado?



A primeira dose da vacina contra a leishmaniose pode ser aplicada a partir dos **6 meses** de idade. Recomenda-se que tenha decorrido um período mínimo de 15 dias de intervalo das restantes vacinas.

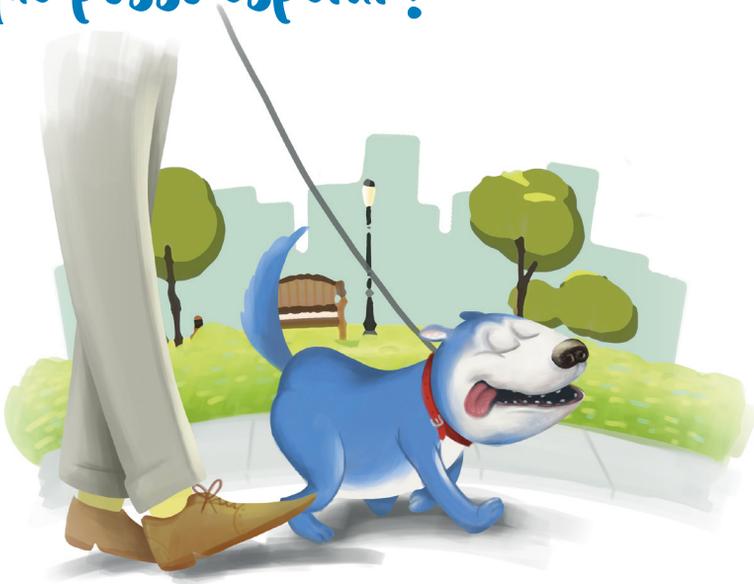
É importante que esteja atento aos lembretes enviados pela sua clínica veterinária para que se lembre da revacinação anual desta doença.

Todos os cães podem ser vacinados?



Em primeiro lugar, o veterinário deverá assegurar-se de que estou **saudável**. Na consulta irá examinar-me minuciosamente e irá colher uma amostra de sangue para análise. Se as análises confirmarem que sou **SERONEGATIVO**, já estou preparado para ser vacinado.

Uma Vez Vacinado... o que posso esperar?



Tal como acontece com as restantes vacinas que recebo anualmente, após a administração da vacina contra a leishmaniose posso sentir algum desconforto.

São necessários alguns dias até que a vacina me proteja.
Por se tratar de uma vacina parasitária, não estarei 100% protegido,
no entanto irá diminuir o risco de desenvolver a leishmaniose.

Uma vez protegido ... podem surgir sintomas compatíveis com a leishmaniose?



Apesar das medidas de proteção que me foram aplicadas,
posso apresentar sintomas sugestivos de leishmaniose.

O meu veterinário terá de me examinar e colher sangue para
realizar uma análise.

Esta análise será fiável porque não existe risco de
interferência com a vacina.

É caso se confirme que tenho leishmaniose...



O meu veterinário iniciará um tratamento para melhorar os sintomas, mas uma vez que estou vacinado a doença irá desenvolver-se de uma forma mais ligeira e a recuperação será mais rápida.

Se já tiver estado doente
posso esquecer-me da proteção
contra a leishmaniose?



Uma vez recuperado, devo continuar a proteger-me porque em qualquer momento posso voltar a ser picado por um novo "mosquito". A minha família leva-me ao veterinário com frequência para continuar a estar protegido.



LEMBRE-SE:

Ao serem aplicadas **TODAS**
as medidas de prevenção
obter-se-á a **MÁXIMA**
proteção para evitar
o desenvolvimento da
leishmaniose.

Fontes: **1.** Campaña de diagnóstico y prevención de enfermedades transmitidas por vectores [Campanha de diagnóstico e prevenção de doenças transmitidas por vetores. COVB 2013]. COVB 2013. **2.** Revista auxiliar veterinário. Nº 16. Publicação avaliada por AMVAC. **3.** Informação técnica do produto LetiFend (Laboratórios Leti). **4.** Guias Leishvet. **5.** Leishmaniosis in vaccinated dogs: clinical aspects. Abstract aprovado na 27th Conference of the World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology (WAAVP 2019). **6.** Vaccine. Nov 2019. Vaccination with LetiFend® reduces circulating immune complexes in dogs experimentally infected with *L. infantum*. Cacheiro-Llaguno C¹, Parody N¹, Renshaw-Calderón A², Osuna C¹, Alonso C², Carnés J³.



Consulte o seu veterinário

Para mais informações, consulte a página web:

www.porunmundosinleishmaniose.com



POR UM MUNDO SEM
LEISHMANIOSE